

118

UTILIZAÇÃO DE PROGESTÁGENO PARA INDUZIR CICLICIDADE EM NOVILHAS DE CORTE PERIPÚBERES. *Debora de Moura Ponsati, Diego Moreira de Azevedo, Fernanda Nogueira Kuhl, Andrei Beskow, Dimas Correa Rocha, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orient.)*

(UFRGS).

A idade à primeira ovulação é um dos principais determinantes da vida útil reprodutiva das fêmeas bovinas. Dentro da estação reprodutiva, deve-se buscar que as novilhas concebam o mais cedo possível, a fim de obterem um melhor desempenho nas estações reprodutivas seguintes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um progestágeno como indutor de ciclicidade, em novilhas peripúberes, a fim de se obter uma maior taxa de prenhez destas. O estudo foi realizado no município de Cachoeira do Sul, entre nov/2004 e mar/2005. Foram utilizadas 74 novilhas Angus e cruzas, de 18 a 24 meses. Estas tinham peso médio de 276 Kg, CC mínima 2, 5 (escala de 1-5) e escore reprodutivo mínimo 2 (escala de 1-5). Os animais foram divididos em dois grupos semelhantes conforme peso e escore reprodutivo. O grupo tratamento (n=37), recebeu no D=0 um implante auricular com progestágeno (Crestar[®], Intervet[®]), o qual foi mantido até o D=14. No D=16, iniciou-se o protocolo de sincronização deaios (Co-synch), em ambos os grupos. Este constou de uma dose de GnRH – 100 mcg (Fertagyl[®], Intervet[®]) no início do tratamento (D=16), uma dose de prostaglandina- 0, 5 mg (Preloban[®], Intervet[®]) no D=23 e, no D=25, aplicou-se a segunda dose de GnRH- 100 mcg (Fertagyl[®], Intervet[®]). Após 52-56 horas da injeção de prostaglandina, todos os animais foram inseminados a tempo fixo (IATF). Nove dias após (D=34), iniciou-se o repasse com touros, o qual durou 51 dias. O 1^o diagnóstico de gestação foi realizado 30 dias após a IATF e o 2^o, 28 dias após a retirada dos touros, ambos por US. As taxas de prenhez não diferiram estatisticamente e foram de 21, 6% para os 2 grupos, na IATF. Ao final da temporada de monta, o índice de prenhez foi de 81, 1% para o grupo tratamento e 80, 6% para o grupo controle. Com base nestes resultados, o tratamento com progestágeno antes da sincronização de estros não resultou em um incremento na taxa de prenhez das novilhas.